

EXPERIÊNCIAS E CONTRIBUIÇÕES DO PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA NA REGIÃO DO MEIO OESTE DE SANTA CATARINA

Elisabeth Baretta, Leoberto Ricardo Grigollo, Jacqueline Salete Baptista Righi

RESUMO: O PIBID, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira. A Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) participou do PIBID (2014-2015) contemplando 16 cursos de formação de professores. O sub-projeto Educação Física campus de Joaçaba, além de oportunizar aos acadêmicos a vivência no processo pedagógico de modo a intervir na promoção da saúde e qualidade de vida dos escolares por meio do desenvolvimento de suas habilidades motoras, possibilitou que os estudantes de licenciatura se inserissem na cultura escolar do magistério, por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente. Participaram do PIBID Educação Física, 4 escolas de educação básica de Joaçaba, Herval D' Oeste e Luzerna (SC), envolvendo 1.480 crianças do ensino fundamental I e II, com um professor de Educação Física responsável pela supervisão de 5 bolsistas em cada unidade escolar. Em 2014, quando da implantação do projeto, as equipes coletaram informações sobre a realidade escolar e desenvolveram projetos específicos que atendessem suas necessidades. Além das 8 horas semanais que os bolsistas atuaram diretamente nas escolas, os mesmos participaram de reuniões de trabalho, planejamento e avaliação e oficinas de formação continuada. Dentre as ações desenvolvidas nas escolas conjuntamente com as atividades de docência, destacaram-se os seguintes projetos: Recreio Divertido, Centro Educacional Roberto Trompowsky (610 crianças de 6 a 15 anos); Criação de materiais alternativos, EM Cruz e Sousa (350 crianças de 6 a 15 anos); Recreio Orientado, EM São Francisco (410 crianças de 10 a 15 anos) e Por uma Escola melhor, EEB Oscar Rodrigues da Nova (110 crianças de 06 a 15 anos). O PIBID possibilitou a oportunidade de reflexão para a equipe pedagógica da escola, principalmente para o professor envolvido como supervisor. Para os acadêmicos, estar em contato direto com os alunos possibilitou vivenciar a prática de atuar em sala de aula. Acompanhar o planejamento das aulas, os relatos dos progressos e fragilidades nas ações desempenhadas em cada turma, a autoavaliação e reflexão sobre as atividades, foram ações importantes e imprescindíveis à ação docente. É necessário saber onde se quer chegar para traçar as estratégias de intervenção. O PIBID apresentou-se como uma importante oportunidade de aprendizagem que reforça o contato direto com o campo de trabalho futuro, contribuindo de forma significativa na formação dos acadêmicos. A proposta de utilizar materiais alternativos e aplicar conteúdos e atividades além das modalidades esportivas tradicionais, proporcionou aos bolsistas oportunidades de aprender e ensinar práticas e metodologias diferenciadas a partir dos problemas e desafios existentes no contexto das aulas de Educação Física na educação básica.

Palavras-chave: Educação Física, Criança, Formação de Professores.

INTRODUÇÃO

O PIBID, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes, Brasil) que tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira.

O apoio do programa consiste na concessão de bolsas aos integrantes do projeto e no repasse de recursos financeiros para custear suas atividades. Dentre os principais objetivos do PIBID, destacam-se o incentivo à formação de docentes em nível superior para a educação básica, contribuindo para a valorização do magistério e inserção dos acadêmicos no cotidiano de escolas da rede pública de educação básica, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar, que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem.

A Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) participou do PIBID (2014-2015) contemplando 16 cursos de formação de professores. A equipe foi formada pelo Coordenador Institucional, por uma Coordenadora Adjunta e por 16 Coordenadores das Áreas, além de 64 Professores Supervisores das escolas da rede pública conveniada e 320 bolsistas de graduação (licenciandos).

O projeto Educação Física *campus* de Joaçaba, além de oportunizar aos acadêmicos a vivência no processo pedagógico de modo a intervir na promoção da saúde e qualidade de vida dos escolares por meio do desenvolvimento de suas habilidades motoras, possibilitou que os estudantes de licenciatura se inserissem na cultura escolar do magistério, por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente.

A Educação Física Escolar tem como principal objetivo estimular as manifestações que compõem a cultura corporal do movimento. Os jogos, ginástica, lutas, dinâmicas e os esportes, englobam o enorme conteúdo que a Educação Física tem a oferecer ao longo da vida escolar. É papel do professor de Educação Física realizar uma seleção desses conteúdos para que os alunos desenvolvam suas habilidades motoras,

expressão corporal, conhecimento do corpo e tenham consciência do que é saúde (SOLER, 2003).

Adicionalmente, os professores de Educação Física devem possibilitar o desenvolvimento cognitivo e motor em suas aulas, visto que tanto as crianças, como os adolescentes, estão sempre prontos para algum tipo de experiência, mas a seleção e provisão de estímulos, que desencadeiem a resposta esperada, são da responsabilidade do professor (GALVÃO, 2002).

MÉTODO

As reuniões para a planificação das ações foram direcionadas aos professores supervisores e coordenadora de área, bem como aos bolsistas do PIBID com o intuito de sincronizar o trabalho de modo coerente com as necessidades da escola e dos acadêmicos da universidade.

O plano de ação forneceu as diretrizes para que os bolsistas em conjunto com o professor supervisor pudessem desenvolver saberes e capacidades docentes, conforme a análise do contexto da legislação e das questões relacionadas à escola, às questões específicas da Educação Física, às metodologias de ensino e ao planejamento curricular, ao exercício da docência, à aprendizagem autônoma, avaliação dos estudantes da escola, elaboração de relatórios e textos acadêmicos, identificação das fragilidades pedagógicas e didáticas por meio de instrumentos que promovessem a descrição, análise, intervenção e socialização das atividades desenvolvidas no PIBID.

A integração do ensino, pesquisa e extensão, articulando ações da formação docente inicial com a educação básica do sistema público, aconteceu desde o início do projeto com a realização de diagnóstico das potencialidades e necessidades das escolas, que pautaram o desenvolvimento das atividades envolvendo os diversos atores do projeto: coordenador, supervisores, bolsistas e professores de Educação Física atuantes nas escolas conveniadas.

Objetivou-se qualificar o trabalho de professores e bolsistas tanto nas aulas de Educação Física como nas atividades de aprendizagem autônoma. As intervenções

possibilitaram à escola, mais especificamente nas aulas de Educação Física, a adoção de estratégias didático-pedagógicas que garantiram a inclusão de todos no processo educacional. Assim, as atividades práticas pedagógicas desenvolvidas ao longo do projeto, tiveram como foco o trabalho pedagógico na escola de educação básica e instituições de caráter educativo, cujo fundamento básico é a docência.

A avaliação do programa e dos bolsistas foi contínua, formativa e participativa com os integrantes do grupo, definindo os critérios, os instrumentos e os indicadores da avaliação. O registro do acompanhamento das atividades se deu por meio da elaboração de portfólios culminando com a elaboração de relatórios parciais semestrais e um relatório final anual.

Junto com o relatório final os bolsistas e professores supervisores envolvidos desenvolveram textos acadêmicos e pesquisas que foram publicados em meios de divulgação acadêmica. A divulgação das atividades no âmbito das escolas e da UNOESC foi realizada por meio de seminários, a fim de proporcionar o acompanhamento e análise do processo, com vistas a gerar novos conhecimentos.

No período de 2014 a 2015, participaram do PIBID Educação Física, 4 escolas de educação básica das cidades de Joaçaba, Herval D' Oeste e Luzerna (Santa Catarina, Brasil), envolvendo 1480 crianças do ensino fundamental I e II (6 a 15 anos). Cada escola possuía um professor de Educação Física responsável pela supervisão de 5 bolsistas.

Em 2014, quando da implantação do projeto, as equipes coletaram informações sobre a realidade escolar e desenvolveram projetos específicos que atendessem suas necessidades. Além das 8 horas semanais que os bolsistas atuavam diretamente nas escolas, os mesmos participavam de reuniões de trabalho, planejamento e avaliação e oficinas de formação continuada organizadas pela Coordenação do Curso de Educação Física da Unoesc, campus de Joaçaba. Dentre as ações desenvolvidas nas escolas conjuntamente com as atividades de docência, destacaram-se:

1) *Recreio Divertido – Centro Educacional Roberto Trompowsky – atendimento a 610 crianças de 6 a 15 anos*: Seguindo um cronograma semanal, a atividade tinha como finalidades minimizar conflitos e pequenos acidentes durante o recreio, bem como

possibilitar vivências corporais por meio de brincadeiras, jogos dirigidos, atividades lúdicas, torneios esportivos e jogos de mesa entre outros, de forma a contribuir para a qualidade do tempo vivenciado na escola e fora dela.

2) *Criação de materiais alternativos para as aulas de Educação Física – Escola Municipal Cruz e Sousa – atendimento a 350 crianças de 6 a 15 anos:* As atividades desenvolvidas tinham por finalidade a construção de materiais alternativos para a prática da Educação Física escolar, bem como a realização de eventos tradicionais da escola, como: Copinha Cruz e Sousa, Semana da Saúde e Festa Agostina. Os bolsistas elaboravam e planejavam atividades com os elementos e materiais existentes na escola.

3) *Recreio Orientado – Escola Municipal São Francisco – atendimento a 410 crianças de 10 a 15 anos:* Por meio de um cartaz que ficava exposto no mural da escola para os estudantes visualizarem qual atividade seria realizada no dia, foram desenvolvidas dinâmicas na sala de jogos, no pátio e no ginásio de esportes, que contribuiriam para a melhoria das condutas, bem como a postura dos estudantes durante o recreio e no retorno para a sala de aula. As ações foram realizadas após o lanche oferecido no recreio escolar.

4) *Por uma Escola melhor – Escola de Educação Básica Oscar Rodrigues da Nova - atendimento a 110 crianças de 06 a 15 anos:* O projeto tinha por objetivo proporcionar a integração entre as famílias e a escola. As ações educativas envolveram quatro competências básicas: aprender a ser, aprender a conhecer, aprender a conviver e aprender a fazer. Desta forma, as situações esportivas e lúdicas contribuiriam para a construção dos conceitos de cidadania e desenvolvimento das capacidades motoras.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O PIBID possibilitou a oportunidade de reflexão para as equipes pedagógicas das escolas, principalmente para o professor envolvido como supervisor. Para os acadêmicos,

estar em contato direto com os estudantes possibilita interagir e vivenciar as práticas e metodologias inovadoras e diferenciadas a partir dos problemas e desafios existentes no contexto da aula de Educação Física na educação básica.

Acompanhar os encontros e as reuniões pedagógicas com toda a equipe escolar, os conselhos e orientações de planejamento das aulas, leituras de livros e artigos da área, os relatos dos progressos e desafios nas ações desempenhadas em cada turma, a autoavaliação e reflexão sobre as atividades, foram ações importantes e imprescindíveis à ação docente.

As inovações metodológicas utilizadas para o planejamento das ações, mostrou que é possível compartilhar responsabilidades e interesses e que o componente curricular de Educação Física sofre grande influência do seu professor dentro da escola na produção de representações junto aos alunos. É necessário saber onde se quer chegar para traçar as estratégias de intervenção.

CONCLUSÕES

O PIBID apresentou-se como um momento importante de crescimento aos acadêmicos e surgiu como uma importante oportunidade de aprendizagem que reforça o contato mais direto com o campo de trabalho futuro, contribuindo de forma significativa na sua formação.

A proposta de utilizar materiais alternativos e aplicar conteúdos e atividades além das modalidades esportivas tradicionais, proporcionou aos bolsistas oportunidades de aprender e ensinar práticas e metodologias diferenciadas a partir dos problemas e desafios existentes no contexto das aulas de Educação Física na educação básica.

Portanto, julga-se necessário que as discussões relacionadas ao desenvolvimento de concepções de ensino próprias, voltadas aos interesses e as necessidades de movimento das crianças, assumam cada vez mais um caráter prioritário nas reflexões e ações desenvolvidas junto ao PIBID.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SOLER, Reinaldo. **Educação Física Escolar**. Rio de Janeiro: Sprint. 2003.

GALVÃO, Zenaide. Educação física escolar: a prática do bom professor. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**. Vol. 1. Núm. 1. p.65-72. 2002.

AGRADECIMENTOS

Direção das escolas e gestores das redes de ensino pela oportunidade de desenvolvimento do PIBID em suas Unidades Escolares.

Adrian Cardoso, Alexandre de Oliveira da Luz, Andresa Gabriela Flamea, Beatriz Frank, Camila Cecília Vieira Peres de Macedo, Caroline Studene da Rosa, Ediana Fernandes Tulleo, Evandro Rossi Junior, Iara Daiany de Souza Pereira, Irineu Renan Espindola, Jenifer Colet Nascimento, Matheus Lehrer, Maurício Flores de Camargo, Priscila Luana Pimentel, Ronaldo Leite de Godoy, Rosana Carolina Lorenço da Rosa, Samile Pizzi, Tainan Devens, Tamires de Souza e Willian Rhoden Scheuermann, pelo auxílio no desenvolvimento das atividades do Programa.

Projeto financiado pela CAPES - Edital Nº 61/2013/Capes